ESTADO DO AMAPÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA
GABINETE DA VEREADORA SOCORRO NOGUEIRA

PROJETO DE LEI Nº_____, DE 2020
(Autoria: Vereadora Socorro Nogueira – PT)

DISPÕE SOBRE A MUDANÇA DE DENOMINAÇÃO DA BIBLIOTECA PÚBLICA (CASA BRASIL) PARA BIBLIOTECA PÚBLICA CARLOS ALBERTO SILVA DE LIMA.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DECRETA

Art. 1º. - A Biblioteca Pública (Casa Brasil), situada na Tv. Manoel Pereira, nº 1338 - Bairro: Nova Brasília, Zona Urbana deste município, passa a denominar-se Biblioteca Pública Carlos Alberto Silva de Lima.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

O presente projeto tem por objetivo homenagear o ilustre e saudoso intitulado cidadão santanense o Senhor Carlos Alberto Silva de Lima (Seu Portuga), pela vereadora Socorro Nogueira (PT), em junho de 2020, nesta Casa de Leis pelos relevantes serviços prestados a este município e ao Estado do Amapá, no âmbito Social, Educacional, Esportivo, Cultural e Turístico.

Socorro Nogueira
Vereadora-PT

BIOGRAFIA CARLOS ALBERTO SILVA DE LIMA - CARLOS LIMA (SEU PORTUGA)

Por Sueli Matos

CARLOS ALBERTO SILVA DE LIMA, nascido em 17 de janeiro de 1961, em Serra do Navio. É o segundo filho de Lucimar do Rosário de Lima e Benedita Silva de Lima. Carlos tem mais sete irmãos: Luiz Carlos Silva de Lima; Carlos Roberto Silva de Lima; Rita do Socorro Silva de Lima; Rosângela do Socorro Silva de Lima; Galba da Silva de Lima; Izomar da Silva de Lima; Abraão Silva de Lima.

A mãe de Carlos faleceu quando ele tinha ainda 10 anos de idade. Seu pai casou-se então, com a senhora Maria das Graças da Silva Lima, a quem Carlos considerava como sua "segunda mãe" e mais dois "irmãos" passaram a fazer parte do seu núcleo familiar: Paulo Henrique Pinheiro da Silva e Edgar Augusto Pinheiro da Silva.

Carlos Lima casou-se em 2005 com a francesa Brigite Marguerite Cecile Bucheron da Silva, mas, com apenas um ano de casados a senhora Brigite faleceu. Carlos não teve filhos biológicos, mas, tinha oito "filhos (as) do coração", pessoas a quem ele cuidou, dedicou carinho e seu amor "paterno". São eles (as): Rodrigo Pereira de Lima (23); Bruno Pereira de Lima (21); Pérola Samyra Pereira de Lima (18); Iza Carolina Pereira de Souza (32); Luana Pereira de Souza (34); Raquel Souza Silva (26); Marcelo Pereira de Souza (falecido) e a mais caçula: Ágata Cristiny Alfaia da Costa (9).

O amor e carinho dedicado por Carlos Lima às pessoas refletiram-se nas várias funções desempenhadas por ele: Ator, diretor de teatro, escritor, produtor, dramaturgo, teatrólogo, professor de Artes e Pastor. Foi sempre apaixonado pelas artes, pelos palcos, pelo teatro e em todo e qualquer lugar que pudesse mostrar seu trabalho, onde nos brindou com inúmeras vezes com seu talento genuíno, com muito orgulho fazia questão de falar de sua terra com muito amor e carinho, seu Estado do Amapá e a cidade de Santana que morava. Sempre foi uma pessoa de sorriso no rosto e com grande facilidade de fazer amigos, principalmente de levar a palavra de Deus em todos os lugares que estivesse.

Em Serra do Navio, ainda na infância, no tempo da ICOMI-Indústria e Comércio de Minérios começou suas primeiras encenações teatrais. Morou muitos anos de sua vida no Bairro Comercial na casa de seu pai. Estudou e morou em Belém do Pará e no do Rio de Janeiro, vindo no ano de 1988 para Santana, na Vila Amazonas montou o Grupo Bote Fé com Silvio Romero Ribeiro Dantas e outros. Carlos Lima era Pós-Graduado na Metodologia do Ensino das Artes, foi também Diretor do Teatro das Bacabeiras e desenvolveu vários projetos, entre eles o "Cine ao Meio Dia" com entrada

franca para qualquer pessoa, estudantes e trabalhadores dos comércios próximo ao teatro que oportunizava durante o horário de almoço, apreciar um bom filme na sala audiovisual.

SEU PORTUGA E A LÍNGUA PORTUGUESA é o seu carro chefe com 25 anos de exibição, comemorado em Santana, na Praça do Paraíso em 2019 com um espetáculo especial que contou com vários artistas locais e a apresentação das duas atrizes Josiane Ferreira e Sueli Matos que interpretam a Língua Portuguesa e a última exibição internacional foi realizado em Portugal no Festival Literário de Óbidos, que atuou com a atriz e professora Josiane Ferreira os espetáculos ”SEU PORTUGA E A LÍNGUA PORTUGUESA” E “MITOS E LENDAS DO AMAPÁ.”

Atuou também no grupo de contadores de histórias da Biblioteca Pública Elcy Lacerda com o espetáculo MITOS E LENDAS DO AMAPÁ, do escritor Joseli Dias e que fez parte de seu repertório de apresentações por mais de 15 anos. Atuou também na NOVELA MÃE DO RIO como ator e diretor de elenco, a primeira novela que foi escrita e produzida na Amazônia e Região Norte. Também trabalhou no Centro Cultura Franco Amapaense (CCFA) e que desenvolveu um ótimo trabalho sempre relacionado à arte e cultura.

Carlos Lima realizou um trabalho voluntário na Escola Goiás com alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) desde o ano de 2014, um grande incentivador. Em parceria com a professora Sueli Matos tinha como objetivo principal motivar os alunos a continuarem seus estudos, a não desistirem dos seus sonhos e objetivos, incentivando e desenvolvendo um belíssimo trabalho por socializar e compartilhar seus conhecimentos de arte educador e teatrólogo, sempre com todo amor e carinho.

Seu novo e último trabalho MESTRE AÇAIZEIRO estreou no 12 de janeiro de 2019 na Escola Everaldo Vasconcelos, do escritor Cézar Bernardo, sendo adaptado e interpretado por Carlos Lima. E é por esses e tantos outros motivos que temos a honra de lembrar, homenagear e agradecer a este grande ícone da cultura Santanense, Amapaense e do Brasil que ganhou e participou de inúmeros Festivais Nacionais e Internacionais, realizou centenas de espetáculos ao longo de mais 40 anos trabalhando com teatro. Lembraremos do seu legado que perdurou por todos seus 59 anos de idade e que nos brindou com seu talento de ter contribuído com a educação e engrandecido a cultura do nosso Estado.

À CARLOS LIMA, nosso muitíssimo obrigada! E eternos aplausos!

Socorro Nogueira

Vereadora-PT